

## EDUCAR – UMA TAREFA DE TODOS

Cada vez mais as escolas se deparam com episódios de violência em contexto escolar: a falta de cidadania, o vandalismo, o bullying, as agressões verbais e físicas a colegas, professores e assistentes operacionais. A indisciplina constitui uma grande preocupação, pois tem reflexos na nossa sociedade.

Cada vez mais temos os alunos a chegar às escolas com falta de regras, valores, problemas de socialização por não saberem brincar, conviver e socializarem.

Não devemos esquecer também a evolução tecnológica que torna as crianças mais egocêntricas, “trocando” os amigos reais pelos virtuais e optando por se divertir com jogos de computador, onde o “sucesso” se limita a ganhar. Quando não corresponde às suas expectativas, clica no botão de ligar e desligar e resolve a situação, voltando a iniciar.

Isto é preocupante e desafiante, pois todos sabemos que o mundo real não assim. É necessário um processo evolutivo de aquisição de competências e valores.

A tecnologia vem comprometer a aquisição das competências do brincar e do socializar e, se não devidamente supervisionadas, comprometer o crescimento saudável das crianças. Comprometendo as suas aptidões sociais, as crianças isolam-se, o que pode despoletar em problemas graves para o seu futuro.

O papel da escola também passa pela promoção de medidas de prevenção e intervenção:

- Criação de equipas de Animação nos espaços escolares como forma de adaptação, requalificação e dinamização dos recreios, com Técnicos de Animação Sociocultural;
- Promoção dos jogos de tabuleiro;
- Limitar o acesso à internet no espaço escolar;
- Restringir o uso do telemóvel na escola, criando espaços próprios para o seu uso;
- Promoção de atividades de desporto e atividade física em grupo;
- Promoção de atividades culturais e educativas, sob a forma de clubes ou outros;
- Dinamização de ações de informação/formação para pais e comunidade educativa.

Existem estudos e trabalhos no terreno que vêm demonstrar que a ação dos Técnicos de Animação Sociocultural diminui os casos de violência no espaço escolar, aumentam a socialização, o respeito e a tolerância pelo outro.

A violência na escola só poderá ser evitada se toda a comunidade educativa se empenhar em fazê-lo e desenvolver estratégias na sua prevenção, daí a importância da dinamização de ações de informação/formação, não só para pais, mas também para toda a comunidade educativa.

Cabe a todos garantir uma escola mais harmoniosa e tranquilizar os pais/encarregados de educação, com um acompanhamento eficaz dos seus educandos nos períodos em que se verificam mais casos de violência: intervalos e hora de almoço.

Bruno Trindade & Ricardo Pocinho  
btrindade30@hotmailcom & pocinho@hotmail.com